

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE PRONTO ATENDIMENTO DA MEDICINA INTERNA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Juliano Ce Coelho, Vanessa Hax, Pedro Schuch Schulz, Claudine Felden, Roberta Cristina Petry, Leonardo Martins Pires, Andre Luis Ferreira da Silva, Carisi Anne Polanczyk, Sandra Wajnberg

Introdução: O conhecimento do local de origem dos pacientes que procuram o ambulatório de urgências clínicas é fundamental para determinar a alocação dos locais de atendimento no sistema de saúde. Objetivos: Descrever distribuição espacial e as características sócio-demográficas dos pacientes atendidos no Ambulatório de Pronto Atendimento da Medicina Interna. Métodos: Estudo transversal. Foram revisados os registros eletrônicos do atendimento de 1110 pacientes referenciados ao PMI no período de janeiro a junho de 2011. Foram obtidas informações sócio-demográficas e clínicas. Um mapa com a distribuição espacial dos pacientes foi elaborado com base no endereço de residência registrado no prontuário. Os dados foram registrados e analisados através dos softwares Epi-Info v3.5.2 e PASW v18.0. Resultados: Foram atendidos 1110 pacientes no PMI, predominando o sexo feminino (59,5%), com idade média de 46 anos (variando de 14 a 95). As principais comorbidades documentadas foram HAS (23%) e DM (11%). Em relação à origem dos pacientes, 65% foram provenientes de Porto Alegre, sendo os três principais bairros de origem: Partenon (163), Rubem Berta (32) e Restinga (31). Na região metropolitana, as três principais cidades de origem dos pacientes foram: Viamão (14,76%), Alvorada (3,51%) e Canoas (2,34%). Conclusão: Foi verificado um número desproporcional de atendimentos de pacientes provenientes do município de Viamão e do bairro Partenon. O entendimento da distribuição geográfica dos pacientes pode auxiliar na identificação de locais prioritários para a instalação de ambulatórios de atenção primária e secundária.